

Jairo Fernandes Lambari - No Rastro da Galaria

Tom: A

Intro: E Gbm7 Abm7 Gbm7 B7 E

E
 Já faz três dias que culatreio esta tropa
 Que vem mermando, quase chegando ao destino
 Canso cavalos no rastro da galaria
 Nas alegrias poucas de um campesino
 Só mais uns dias e a tropeada se termina
 Minguada é a plata para os que rondam madrugadas
 Empurrando bois, nos encontros dos cavalos
 De longe os galos prenunciam alvoradas
 E
 De vez em quando um sapucay chamando a ponta
 E um índio touro abre o peito e atropela
 Um cusco baio se revolta e garroneia
 O boi coiceia e, dando volta, se entrevera
 Tranqueia o gado farejando um aguaceiro

Gbm7
 Que vem se armando lá prás banda oriental
 Abm7 Gbm7
 Abrem-se ponchos na culatra e lá na ponta
 B7 E
 E o vento afronta mareteando o pastiçal
 (Intro)
 Troveja longe e o raio plancha na terra
 Gbm7
 E a manga d'água já branqueia o corredor
 A Abm7 Gbm7
 Encharca o poncho e a alma de quem tropeia
 B7 E
 Se o tempo enfeia pros lados do chovedor
 Bm7 E7 A
 Não vejo a hora de findar esta jornada
 B7 E
 E voltar pro rancho que ergui no meu lugar
 Bm7 E7 A
 Já imagino a minha linda na janela
 B7 E
 Sonhei com ela e pra ela vou voltar
 (Refrão)
 A Abm7 Gbm7 B7 E
 E o vento afronta mareteando o pastiçal (Bis)
 Gbm7 B7 E B7 E

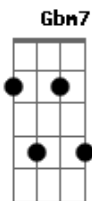
Acordes



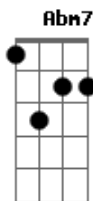
© ukulele-chords.com



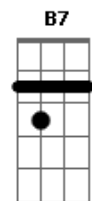
© ukulele-chords.com



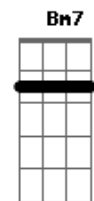
© ukulele-chords.com



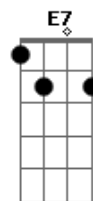
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com